

## LICÃO N° 7 – BENIGNIDADE: UM ESCUDO PROTETOR CONTRA AS PORFIAS

Subsídio sendo elaborado por Inacio de Carvalho Neto, atualizado constantemente até 11/02/2017. E-mail do autor: [ibcneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:ibcneto@inaciocarvalho.com.br).

### Comentários iniciais:

- O tema da lição deste domingo é a quinta qualidade do fruto do Espírito, referida em Gl. 5.22: a benignidade, ou bondade.
- É bom deixar claro desde já que a benignidade não é simplesmente aquela bondade passiva, que não faz nada de mal ao próximo. Benignidade é muito mais do que não fazer mal ao próximo, é também fazer o bem; é ser ativo, é procurar ajudar, auxiliar o próximo.
- Em suma: benignidade é o amor em ação. É por isso que Paulo diz que “a caridade (o amor) é sofredora, é **benigna**” (1Co. 13.4).
- O termo hebraico para bom é “tôbh” (טוֹב), traduzido como ‘agradável’, ‘alegre’, significando, primariamente, aquilo que proporciona satisfação estética ou moral.
- A Septuaginta [a primeira versão do Antigo Testamento que existiu, que traduziu as Escrituras para o grego] traduz o termo “tôbh” pelo vocábulo ‘agathos’ (αγαθός), a palavra grega regular para ‘bom’ como qualidade física ou moral, e, algumas vezes, por ‘kalos’ (καλός) (literalmente, ‘belo’).
- O Novo Testamento reproduz esse emprego(...). Paulo, seguindo a Septuaginta, emprega o substantivo “agathosyne” (αγαθωσύνη), para indicar a bondade do crente, com ênfase especial sobre sua beneficência (Rm.15.14; Gl. 5.22; Ef. 5.9; 2Ts. 1.11).
- O fundamento da benignidade é o amor de Deus. Deus é amor (1Jo. 4.8) e também é bom (Sl. 100.5; Na. 1.7; Ed. 3.11; Mt. 19.17). Deus não se limita a querer o bem dos seres humanos, mas toma atitudes concretas para que este bem se torne realidade (Ex. 33.19; Is. 64.4).
- Da mesma forma, quem tem o fruto do Espírito na sua vida não pode se limitar a querer o bem dos outros, mas deve tomar atitudes concretas para que este bem se torne realidade.
- O contrário de benignidade é a malignidade, ou seja, a ação daquele que é do maligno, que segue as obras do maligno, que quer o mal para os outros.
- Observemos as obras da carne listadas em Gl. 5.19-21, em oposição ao fruto do Espírito, logo a seguir: “Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pejejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus”.
- Observe-se que, de “inimizades” em diante, até chegar em “homicídios”, temos uma sequência de obras que dizem respeito à malignidade de uma pessoa contra o seu próximo, cada uma pior que a outra: inimizades, porfias, emulações, iras, pejejas, dissensões, heresias (prejudica a vida espiritual alheia), invejas, homicídios.

- É por isso que a lição coloca a benignidade como “um escudo protetor contra as porfias”, justamente porque a benignidade, como oposto à malignidade, não deixa o cristão entrar nessa sequência nefasta.

### **Texto áureo:**

#### **Efésios 4:32**

**Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.**

- É importante destacarmos a expressão “como também” neste texto: devemos perdoar os outros, **como também** Deus nos perdoou em Cristo.

- Como o perdão de Deus em Cristo é completo, cabal, ilimitado; assim também deve ser o nosso perdão para os irmãos em Cristo.

- É por isso que Jesus nos ensinou a orar assim: “Perdoa-nos as nossas dívidas, **assim como** nós perdoamos aos nossos devedores” (Mt. 6.12 – grifo nosso).

### **Texto da leitura bíblica em classe:**

#### **Colossenses 3:12-17**

**12** Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade;

**13** Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.

**14** E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.

**15** E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.

**16** A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

**17** E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005. **Benignidade: um escudo protetor contra as porfias**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- LIMA, Elinaldo Renovato de. **Lições bíblicas: A igreja e o seu testemunho – Benignidade: um escudo protetor contra as porfias**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.
- LIMA, Elinaldo Renovato de. **Benignidade: um escudo protetor contra as porfias**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Benignidade: um escudo protetor contra as porfias**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Benignidade: um escudo protetor contra as porfias**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Benignidade: um escudo protetor contra as porfias**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.